



## Visitas domiciliares a idosos em casamento de longa duração: relato de caso

Luiza Gabriela Costa<sup>1</sup>, Arthur Proença Rossi<sup>2</sup>, Felipe Franco<sup>3</sup>, Sofia Visioli Melo<sup>4</sup>, Cynthia Goulart Molina-Bastos<sup>5</sup>

Modalidade: pôster digital

Códigos: QR36 relato de caso, QC15 idoso, P29 Sinais/sintomas psicológicos, outros

### RESUMO

A conjugalidade possui um aspecto central na vida adulta, na medida em que implica não apenas na saúde mental, mas também na saúde física e profissional. Objetivou-se relatar o caso de uma família de idosos em casamento de longa duração e o papel de apoio do estudante de Medicina na visita domiciliar. O relato de experiência foi baseado nas visitas domiciliares (VD) realizadas a um casal de idosos durante o período de 2019 e na literatura referente ao caso. A família é composta por D.M., branca, 69 anos, doméstica, aposentada, evangélica, diabética, hipertensa, obesa e analfabeta; e pelo marido A.M., 70 anos, branco, aposentado da construção civil, evangélico e alfabetizado em casa. São primos. D.M. é cardiopata grave e faz uso de 14 fármacos para controle, bem como para sua Diabetes, é insulínica, além de fazer uso diário de fluoxetina para depressão. A.M. utiliza furosemida e é acompanhado regularmente na UBS. O casal possui uma relação harmoniosa entre eles e com o restante da família. Conheceram-se na infância e, desde então, mantêm um relacionamento baseado em companheirismo, afetividade e confiança e todas as atividades diárias e domésticas são compartilhadas. A religiosidade é um dos pilares da vida do casal, permeando as falas, as relações e os costumes da família. O casal relata também um forte vínculo com a comunidade. Em conclusão, a geriatria é uma área complexa e que, em nível de graduação, carece de disciplinas integrativas com o objetivo de aproximar os graduandos às necessidades de saúde dos idosos. Logo, vivenciar os processos de senescência possibilita ao estudante a capacidade de desenvolver ações de promoção e prevenção de saúde e aprimorar seus conhecimentos e sua prática profissional em relação aos idosos.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), RS, Brasil; luizagabicosta@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), RS, Brasil; arthurprossi@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), RS, Brasil; francofelip@gmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), RS, Brasil; sofia.melo@rede.ulbra.br.

<sup>5</sup> Professora da Faculdade de Medicina da Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS); cynthiagmolina@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Vínculo Afetivo. Visitas Domiciliares. Atenção Primária à Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Leite MT *et al.* Idosos residentes no meio urbano e sua rede de suporte familiar e social. *Texto contexto - enferm.* v. 17, n. 2, p. 250-257, 2008.
2. Dragalzew DCC *et al.* Formação Humanista do Estudante de Medicina no Contexto da Geriatria Inserida na Saúde Integrada da Família. *Blucher Medical Proceedings*, v. 1, n. 2. (2014).